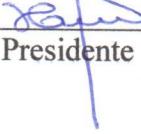


APROVADA EM 1ª VOTAÇÃO
Em, 19 / 03 / 2024, às 18:00 horas.

Presidente




ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 7º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB, REALIZADA NO DIA 14 DE MARÇO DE
2024.

Aos catorze dias do mês de março do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelo Vereador Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário. Compareceram a esta sessão os Vereadores e Vereadoras: David Carneiro Maia (DC), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PSC), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS), Josmá Oliveira da Nóbrega (PL), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS) Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS), em um total de 11 (onze) Vereadores. A Vereadora Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), e os Vereadores: Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), Marco César Sousa Siqueira (PSC) e Willami Alves de Lucena (PROS), não compareceram à presente sessão, cujas ausências foram justificadas. Fizeram inscrição para o uso da tribuna, durante o Grande Expediente, os Vereadores: Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro, Josmá Oliveira da Nóbrega e João Carlos Patrian Junior, nesta sequência. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos." Em seguida, a Senhora Presidente passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias em pauta, iniciando pela Ata da 7ª Sessão Ordinária do 7º Período da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Patos, realizada no dia doze de março de dois mil e vinte e quatro, a qual foi aprovada por unanimidade. Deram entrada em pauta, em 1ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 05/2024-PE, PL Nº 12/2024-PE, PL Nº 19/2024-PL, PL Nº 21/2024-PL e o PL Nº 22/2024-PL. Deram entrada em pauta, em 2ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 11/2024-PL, PL Nº 13/2024-PL, PL Nº 14/2024-PE e o PL Nº 17/2024-PL. Deram entrada em pauta para votação, os seguintes Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 319/2024 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, O SR. JÚNIOR BOMFIM, UMA OPERAÇÃO TAPA-BURACOS NAS VIAS PAVIMENTADAS DO BAIRRO LUAR DE ANGELITA, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Decilânio



Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 320/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SAÚDE DE PATOS, ESCLARECIMENTOS SOBRE A FALTA DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS NA FARMÁCIA BÁSICA DO MUNICÍPIO, CAUSANDO ENORMES PROBLEMAS PARA OS USUÁRIOS. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 321/2024 – SOLICITA DO GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, SENHOR JOÃO AZEVEDO, A EXPANSÃO COM INSTALAÇÃO DA PATRULHA MARIA DA PENHA NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador José Gonçalves da Silva Filho. REQUERIMENTO Nº 322/2024 – VOTO DE APLAUSO DIRIGIDO A DESEMBARGADORA DRA. MARIA DAS GRAÇAS MORAIS GUEDES, PELO LANÇAMENTO DO LIVRO “HISTÓRIA DA COMARCA DE PATOS”, NESTE DIA 19 DE MARÇO, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 323/2024 – SOLICITO AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS A INSTALAÇÃO DE REFLETORES NO TERREIRO DO FORRÓ, POIS O LOCAL A NOITE ESTÁ MUITO ESCURO, E A POPULAÇÃO QUE LÁ PRATICA ESPORTE E CAMINHADAS, ESTÃO TEMENDO ASSALTOS E ACIDENTES, PELA FALTA DE ILUMINAÇÃO NA PARTE DA NOITE. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 324/2024 – REQUEIRO DA MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, VOTO DE APLAUSOS AO SOLDADO DA POLÍCIA MILITAR DA PARAÍBA, WELLINGTON ALVES DE LUCENA, QUE, MESMO DE FOLGA, AGIU DE FORMA RÁPIDA E EFICIENTE, EFETUANDO A PRISÃO DO INDIVÍDUO SUSPEITO DE COMETER UMA TENTATIVA DE HOMICÍDIO NA CIDADE DE PATOS-PB. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 325/2024 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA, O SR. MACONE SANTOS, EM CARÁTER DE URGÊNCIA URGENTÍSSIMA, UMA OPERAÇÃO TAPA-BURACO NA AVENIDA PARAÍBA, BAIRRO DOS ESTADOS, NO MUNICÍPIO DE PATOS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 326/2024 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DO HOSPITAL, QUE SEJA ENVIADA UMA LIXEIRA COLETIVA PARA A RUA EUCLIDES GOUVEIA COM A ESQUINA DA HERMES BRANDÃO, NO BAIRRO SÃO SEBASTIÃO. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 327/2024 – SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR DO HOSPITAL, QUE SEJA ENVIADA UMA LIXEIRA COLETIVA PARA A RUA LEDA RAMALHO, BAIRRO NOÉ TRAJANO, AO LADO DA BR. Autor: Vereador João Carlos Patrian Junior. REQUERIMENTO Nº 328/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, NOVOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI), MÁSCARAS, LUVAS, PARA GARIS E TRABALHADORES DA LIMPEZA PÚBLICA. Autor: Vereador Fernando Rodrigues Batista. REQUERIMENTO Nº 329/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, PARA QUE CONSERTE OS BURACOS DA RUA ELIAS ASFORA, NO BAIRRO DA MATERNIDADE. Autor: Vereador Josimar Oliveira. REQUERIMENTO Nº 330/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS PARA QUE COLOQUE UMA LIXEIRA NO CRUZAMENTO DAS RUAS JANÚCIO NÓBREGA COM A RUA ANTÔNIO JOSÉ QUIRINO, BAIRRO LIBERDADE. Autor: Vereador Josimar Oliveira. REQUERIMENTO Nº 331/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, PARA QUE CONSERTE OS BURACOS DA RUA NATÁLIA FIGUEIREDO, CENTRO. Autor: Vereador Josimar Oliveira. REQUERIMENTO Nº



332/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS QUE FAÇA A LIMPEZA DOS ENTULHOS DO CRUZAMENTO DAS RUAS JANÚCIO NÓBREGA COM A RUA ANTÔNIO JOSÉ QUIRINO, BAIRRO LIBERDADE. Autor: Vereador Josimar Oliveira. REQUERIMENTO Nº 333/2024 – SOLICITA DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, PARA QUE CONSERTE OS BURACOS DA RUA JOSÉ BONIFÁCIO DE CARVALHO, BAIRRO GERALDO CARVALHO. Autor: Vereador Josimar Oliveira. REQUERIMENTO Nº 334/2024 – SOLICITO DO PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS A CONSTRUÇÃO DE UM CEMITÉRIO NAS PROXIMIDADES DA VILA CAVALCANTI, NESTE MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 335/2024 – SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SAÚDE, O SENHOR LEÔNIDAS DIAS, A INSTALAÇÃO DE BEBEDOUROS DE ÁGUA NAS UNIDADE DE SAÚDE (UBS), NESTE MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 336/2024 – SOLICITO AO SUPERINTENDENTE DE TRÂNSITO, SENHOR ELUCINALDO, A INSTALAÇÃO DE REDUTORES DE VELOCIDADE E SINALIZAÇÃO NO CRUZAMENTO DA VIA PRINCIPAL DA ALÇA SUDESTE COM A RUA MANOEL TORRES, BAIRRO SALGADINHO, NESTE MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. REQUERIMENTO Nº 337/2024 – SOLICITO AO SENHOR SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, DESOBSTRUÇÃO DA GALERIA NO CRUZAMENTO DAS RUAS MARLUCE NUNES COM A RUA ANTÔNIO CABOCO, NO BAIRRO LIBERDADE, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues Carvalho de Almeida Guedes. REQUERIMENTO Nº 338/2024 – SOLICITO DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA DO MUNICÍPIO DE PATOS, O CONserto DO CALÇAMENTO DA RUA PROFESSOR HELRY ADELINO FILHO, PRÓXIMO A CURZ DA MENINA, EM NOSSA CIDADE. Autora: Vereadora Nadigerlane Rodrigues Carvalho de Almeida Guedes. A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro**: “Muito boa noite a todos. Saudar a Senhora Presidente e também a colega Vereadora Nadir, em nome das mulheres, a imprensa. Saudar os funcionários desta Casa que estão presentes, os agentes de trânsito. Saudar o meu amigo Biu som. É sempre bom Biu som, Júnior Clemente, vê-lo, meu irmão, com saúde. Que me desculpem os meninos que fazem um esforço danado, mas você faz uma falta danada aqui, quando você não estar, a gente sente mesmo. É igual a Ademar não estar, e os meninos da transmissão. Quando Ademar não está pra controlar aqui, se bem que Ademar nunca faltou, não é Ademar? Então, a gente não tem como saber sua ausência. Mas será sentida. Meus senhores e ninhas senhoras, agora há pouco, ali na sala das comissões, eu não vou chamar de reunião porque eu acho que tem que estarem todos os vereadores presentes. Eu já encaminho a presença de todos os vereadores, do contador da Casa e um representante sindical da categoria, pra que a gente dirima algumas dúvidas pra eu entender melhor como é progressão, como é gratificação, pra gente poder dizer opinião e tirar algumas informações, que me parece que foram passadas de forma equivocada. Eu nunca fiquei sabendo dessa correlação de aumento de funcionário ligada à questão de assessoria. Eu nunca fiquei sabendo disso. Até porque vereador aqui passa. Ano que vem eu posso não estar aqui, e vocês vão ficar aqui. Já tem a amiga ali dizendo que está há trinta e sete anos aqui. Então solicitar. É justo da categoria, como é justo algumas leis que tem nesta Casa. Então, pedir, encaminhar junto à senhora Presidente uma reunião com todos os vereadores, com o setor contábil, com a representação também.



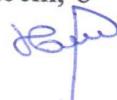
Aliás, se tem dezessete vereadores e o setor contábil, duas, três, funcionárias da Câmara, pra que a gente possa dirimir dúvidas. Aí lá a gente vai tirar a dúvida sobre índices, sobre comissionados, sobre o custo da Casa, sobre tudo, a gente vai e tira a dúvida. Então encaminho à senhora Presidente, e lá, com as informações, a gente vai ver se realmente está atrelado ou se não está, como é a questão. Eu já disse, se tiver aumento de vereador aqui, aí nós vamos saber quem vai votar contra e quem vai votar a favor. Se passar aumento de vereador nesta Casa, aí nós vamos ver como cada um se comporta, porque nesta Casa tem vereador que vivia em rádios, quando não era vereador, dizendo que vereador era pra ganhar um salário, e eu nunca vi ele dá um pão a ninguém; se der, ele tira um miolo. Eu nunca vi, eu nunca vi. O único vereador da história de Patos que dá, todo mês de janeiro, esse ano foi o quarto, o primeiro salário fui eu. Eu dei, todo mês de janeiro, comprovadamente, e vou apresentar no meu material de campanha. No primeiro ano peguei a totalidade dos dez mil, porque não entra dez mil no meu bolso, na minha conta não entra dez, só entra na de Zé aqui. Vou citar Zé, é até incoerente, Zé não está, mas o único que abre a boca pra dizer que ganha dez mil é Zé Gonçalves, mas ele não está aqui. Quando ele estiver eu o indago, porque eu ganho sete. Tenho uns empréstimos, não é Patrian? Eu e Patrian somos campeãs de empréstimos, aí não fica sete. Eu peguei a totalidade, dez, comprei de carrocinhas, dei seis carrocinhas, sorteei. Segundo ano, a pandemia braba, doe todo de cesta básica, no Foguete e na Aliada Baiana. No terceiro ano, foi todo de material esportivo. Esse quarto ano fatiei todinho em ações pra associação dos idosos, dos cegos, dos autistas, patrocinei equipes de Patos pra ir pra competições, tudo documentado, e na campanha eu vou mostrar. Então, a gente não está aqui por essa questão de salário. E eu acho muito pesada essa questão de impor. Foi passada a informação que não dá aumento de salário porque vereador tem assessoria. Eu quero ouvir isso do contador, eu quero ver os números. Quando eu ver os números, eu vou perguntar um bocado de coisa que eu tenho pra perguntar, de índice, de número de comissionados, de gente que é efetivo, que eu nunca vi na Câmara. Nunca vi, como é o nome dele Rômulo ou é Romário de Cláudia Palmeira, como é o nome dela? Raniere, nunca vi aquele cidadão aqui. Entra presidente, sai presidente, e esse rapaz nunca dá um prego numa barra de sabão nesta Câmara. Rômulo. Eu quero ver Rômulo na Câmara, porque eu nunca vi esse rapaz dar expediente. Eu quero ver quem está na Câmara recebendo, sem trabalhar, trabalhar, porque entra e sai presidente e sai presidente, e tem um bocado de fantasma aqui, que a gente nunca ver. Eu não estou chamando de funcionário fantasma, eu estou dizendo que são Lombardi, a gente só escuta falar, mas não ver não. Eu quero ver a lista de quantos funcionários tem nesta Câmara, e a gente faz uma discussão bem aberta. O nome de cada assessor de vereador, quem tem cinco, quem tem quatro, quem tem três, quem tem dois. Comigo vai ou não vai, comigo não tem meia palavra não. Eu acho que nenhum efetivo desta Casa vota em mim, eu também não defendo efetivo por votar, porque vocês estão aqui antes de mim. Eu estou aqui passando. E quando a gente entra nesta Casa, do mais simples ao mais graduado, esta Casa funciona muito bem por conta de vocês. Pois bem, abraçar os agentes de trânsito, Denilson, Neto Bess, o Coelho. Tomara, Coelho, que seja bem rápido, e me permita o trocadilho, a aprovação do Projeto. Nós temos um Projeto, hoje, de um aumento de sete por cento, no salário, e trinta por cento na periculosidade implantada. Uma construção que já perderam o mês, semana que vem fecha a folha. Não vamos correr não, porque o trâmite aqui é normal. Votamos hoje, terça feira encerramos a votação, quarta-feira está na mesa do senhor Prefeito, e querendo pagar, ele paga no fim do mês. Não é dia trinta que vocês recebem? Então está aí. Saber também uma dúvida, falando em STTRANS, eu já fiz essa indagação, algumas pessoas

estão me dizendo, Coelho, que estão recebendo multas, pelo DETRAN, em localidades que não têm câmeras do DETRAN, de emplacamento atrasado por vídeo monitoramento. Eu lhe mostro uma daqui a um pouquinho. Videomonitoramento. Eu gostaria de saber se está tendo compartilhamento das câmeras da STTRANS, que são poucas, notadamente no centro, se estão usando as câmeras do estado pra multar, porque eu desconheço Coelho, monitoramento aquele do estado, que é pra segurança, pra multar pelo DETRAN, porque eu vou lhe dizer, uma pessoa foi multada na Rua Pedro Firmino, perto do Fórum, ali perto da loja de Vigor, pra cá da Igreja da Congregacional. Eu não me lembro de ter câmera de Prefeitura nem de Estado ali não. Aliás, eu me lembro de ter uma do estado. Tem uma multa de uma pessoa muito conhecida da comunicação em Patos, um senhor muito benquisto, que me mostrou uma multa: 'Olhe, Vereador, eu estou recebendo uma multa, por videomonitoramento, do meu carro atrasado'. Eu quero saber como está sendo constituído esse big brother. Genival Júnior, que trabalha comigo na rádio entrevistou a turma do centro integrado de segurança pública, que disse que não tinha. Mas estão vindo multas. Inclusive, você que está escutando na Rádio Espinharas, na Morada do Sol, na Rádio Itatiunga, na Arapuã, na Rádio Universidade, esse meu áudio, mande-me sua multa, se ela tem essa questão de videomonitoramento, porque a gente vai questionar na justiça o que pode, o que não pode. Eu estou questionando. Quando a gente tiver uma informação, aí a gente vai tratar mais amiúde. Outra demanda também é pedir a Helena a possibilidade de ver como está aquela questão do CRAS Mariana Alves, no Bairro Jatobá, no antigo CSU. Toda madrugada do domingo pra segunda, as pessoas estão lá, pegando enormes filas, que dizem que é um número limitado de fichas, e a Assistente Social diz que a culpa não é dela, que ela tem a carga horária, e também essa demanda. Já liguei pra Helena, já mandou um áudio pra rádio, mas a situação continua, as madrugadas, no CRAS Mariana Alves, são de pessoas esperando para serem atendidas. Na Casa da Cidadania diminuiu. E a Casa da Cidadania vai sair do centro, da Praça Edvaldo Motta, que é do espólio familiar de Francisca, e vai pra o Shopping. Aí a gente vai pedir a seu Luiz Guedes que dê estrutura também devida, porque se a Casa da Cidadania começar a funcionar lá no Guedes Shopping e não tiver a devida estrutura, não tiver o devido espaço, nós vamos pedir pra tirar de lá também, porque eu me lembro que bati muito pra sair do Rodo Shopping. Saiu do Rodo Shopping, a gente pensava que ia pra uma casa maior, e foi pra um espaço menor, e agora vai voltar pra o shopping. É central, tem tudo pra ser espaçoso. O Camilo, que é o Diretor Geral das Casas da Cidadania, ficava de me passar o esboço de um projeto que estão fazendo, porque já ouviu minhas críticas no patosonline, e nós vamos esperar. Por hoje, senhora Presidente é isso. Abraçar a todo público que está aqui a nos acompanhar, e fazer esse encaminhamento da questão do funcionário. Muito obrigado." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da Tribuna o **Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega**: "Muito boa noite senhora Presidente e demais colegas. Saúdo também os que participam aqui do nosso auditório, em nome do meu colega Gil, Charles, Francisco e os demais que se fazem presentes. Cumprimento também os representantes da STTRANS e também saúdo o povo que nos acompanham pelas mídias digitais, sempre agradecendo ao povo de Patos por terem me contratado para brigar mesmo. Eu entrei aqui pra brigar, não foi só pra ficar tirando foto não. Se fosse pra tirar foto, eu tirava foto em casa com a namorada e com o cachorro. Para dar início, eu estarei pontuando essa questão aqui dos servidores. Eu já me comprometo com os servidores, no mesmo intuito do colega Jamerson, da gente colher informações com o setor contábil. Eu tinha sido surpreendido, na última terça-feira, assim que cheguei aqui na Câmara, alguns servidores pontuando tipo assim: 'Josmá, nós não tivemos aumento por conta de vocês,

que cobraram a quinta assessoria'. Eu aguardei até a fala de outros colegas pra confirmar, e outros colegas me confirmaram também que tinha essa informação circulando aqui. Eu confesso que eu trabalho muito, eu preciso dos meus assessores, todos eles trabalham. Inclusive, eu irei pautar aqui até uma situação que aconteceu com um deles. Mas eu me comprometo a coletar informações do setor contábil, como está a situação econômica, financeira aqui da Câmara, para a gente discutir isso aqui, senhores e senhoras. E, desde já, podem contar com o meu apoio, independente de política, porque eu estou aqui para representar o povo e não a mim. Fica aqui o meu compromisso. Eu trago algumas demandas, trago também uma demanda de alguns representantes empresariais da cidade de Patos, aproveitar aqui o ambiente, que é sempre muito divulgado pela imprensa, estou cobrando aqui do sindicato comerciário, a questão desse ajuste de como vai ficar o salário comercial aqui na cidade de Patos. Alguns administradores, alguns representes de empresas estão cobrando que seja sentado e resolvida essa questão de como será definido esse salário comercial. Alguns deles pedem para que seja resolvida essa situação, para que, assim, possam prosseguir com o funcionamento e o pagamento dos seus colaboradores. Fica aqui o recado e a cobrança passada por esses administradores, representantes dessas empresas. Eu trago também, Senhora Presidente, uma resposta que eu recebi de Vossa Excelência, com todo respeito, Presidente, eu me senti ofendido com essa resposta. Nunca faltei com respeito à senhora. Foi a resposta ao ofício nº 371, de minha autoria. Meu assessor foi vítima de uma tentativa de agressão lá no transbordo do lixo, que funciona na curva do nove, que hoje é um terreno de domínio público, pago com o dinheiro do povo de Patos. Meu assessor foi lá, ao meu pedido, ao meu mandado, coletar fotos sobre os veículos e a quantidade de acúmulo de lixo. Meu assessor foi vítima de tentativa de agressão lá, de supostos disparos de arma de fogo. Eu estive na delegacia dando queixa, trouxe essa reclamação, Senhora Presidente, cobrando da senhora providências em relação a isso, e eu recebi a resposta dizendo assim: 'A Presidente da Câmara, após receber a notícia encaminhada do ofício acima, informa que os fatos narrados são graves e que constituem a prática de crime, tanto pelo assessor do vereador'. Eu não entendi nada aqui, qual foi o crime que meu assessor cometeu? Aqui continua: 'que não possui prerrogativa de vereador no exercício do cargo, o qual deseja adentrar em repartições públicas'. O meu assessor nem entrou na repartição pública, no transbordo, Presidente. Meu assessor não cometeu crime nenhum, não. Eu não estou entendendo isso aqui, não. Isso aqui, para mim, é uma falta de respeito. E mesmo que meu assessor tivesse entrado em um terreno que paga aluguel público, ele não estaria invadindo, como qualquer cidadão que está assistindo aqui, qualquer cidadão pagador de impostos, entrar em repartição pública, para ver alguma coisa, por curiosidade ou querer fiscalizar, não é invasão; a não ser que seja um recinto privado, restrito. O que não é o caso. E meu assessor não invadiu, Presidente, logo meu assessor não cometeu crime, como está nesse ofício aqui, não. Senti-me ofendido, Senhora Presidente, eu peço a correção e cobro providências em relação a isso. A gente quer esclarecimento do senhor Secretário de Serviços Públicos, se houve indicação dele ou do Prefeito para receber assessor de vereador com violência. Eu cobro da senhora, eu votei na senhora para Presidente da Casa, eu lhe peço respeito, Presidente, que eu nunca lhe faltei com respeito, não. Nunca faltei com respeito a ninguém aqui, Vereador David. Eu participo das discussões e das brigas, tudo aqui na proporcionalidade, mas meu assessor não cometeu crime nenhum, não. Dois: meu assessor me represente e represente a Câmara de Patos, assim como o povo. Este documento aqui é falso, eu não sei o que é que está acontecendo aqui, não. Vamos dizer que foi mal redigido, vamos dizer assim. A gente espera, Senhora Presidente,



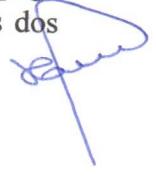
esclarecimento sobre isso aqui, porque, assim, será que é porque é um vereador da oposição? Se fosse assessor da Presidente ou de outro da base, o tratamento seria o mesmo? Aí fica aqui o questionamento. Agora o que não se pode aceitar é que um assessor ou qualquer pessoa, seja vítima de violência em qualquer lugar, isso é inaceitável. Eu nunca agredi ninguém em canto nenhum! Eu sou ofendido, sou perseguido, brigo, agora disparar arma de fogo contra alguém, só porque está tirando foto, isso é inaceitável. A gente cobra providência, Presidente. Hoje, pela manhã, eu estive visitando algumas escolas e algumas creches, principalmente no acompanhamento da qualidade da merenda. Eu estive acompanhando isso há um bom tempo, nós estivemos bem focados na parte da saúde, eu quis mudar também, a gente focou um pouco na questão da educação, principalmente na qualidade da merenda. E um fato comprovado, depois daqueles incidentes de merenda estragada, que nós comprovamos in loco, e também comprovado pelo Tribunal de Contas. Recentemente e desde o acompanhamento que nós estamos fazendo, a gente comprovou que o cardápio da merenda das escolas não vem sendo cumprido. Todas as escolas têm uma tabela, eu creio que seja uma tabela com equilíbrio nutricional, eu acredito que seja feita aquela tabela, aquele cardápio por algum nutricionista, algum profissional, e das minhas visitas, que são mais de cinquenta nas escolas, raramente eu cheguei um dia para aquele cardápio ser cumprido. E nós comprovamos também, diante dessas nossas visitas, dessas nossas diligências, eu tenho todos os registros, a escassez de verduras e legumes no cardápio das nossas crianças. Nós percebemos isso, praticamente não consta. Eu fui a uma escola hoje, eu fui muito bem recebido pela diretora, o pessoal ultimamente tem me recebido muito bem, aqui eu faço o agradecimento, faço questão de registrar isso. Tinha arroz de leite com carne moída, não tinha legumes. Todos nós sabemos da importância dos legumes na tabela nutricional, no equilíbrio nutricional da alimentação para as nossas crianças. Fica aqui a cobrança, por que, Josmá? Porque muitos pais têm cobrado isso, e nós estamos indo às escolas garantir uma melhor qualidade na merenda para as nossas crianças. Não é pelo fato de ser escola pública, ou filhos de pessoas humildes, que vai fazer de todo jeito, não. Não! Eu vou olhar, vou representar o interesse do povo, porque eu fui eleito para isso. E em todas as escolas, raras as exceções, raríssimas, eu creio que um ou dois por cento, nós detectamos o estoque de legumes e verduras. E a reclamação é constante: 'Josmá, o cardápio, as mães os pais, as crianças, reclamam muito do excesso de bolacha com suco'. Bolacha com suco não é alimento, não tem valor nutricional nenhum. E a gente aqui aproveita essa oportunidade para cobrar maior qualidade nutricional na merenda de nossas crianças aqui na cidade de Patos, para que isso possa contribuir para o crescimento e o desenvolvimento de nossas crianças, dos nossos jovens. Fica aqui a cobrança. Nós iremos continuar visitando as escolas, abrindo os freezers, abrindo as geladeiras, olhando tudo o que está sendo colocado para as nossas crianças comerem. Isso não é o meu trabalho, mas é minha obrigação como representante do povo. Fica aqui o registro. Hoje pela manhã, além dessas escolas, eu passei também lá na curva do Hiper Queiroz, que é aquela rua que vem da Ponte do Jatobá, da segunda ponte, dentro do retorno do Jatobá, no sentido Jatobá/Centro, e desde ontem que iniciaram pequenos reparos naquela buraqueira. Eu passei, tinha alguns servidores, alguns são efetivos, não sei se algum outro é contratado, estavam lá hoje por volta das nove e meia, dez horas da manhã. E nós percebemos que aquele trabalho que está sendo feito ali, Vereador Patrian, meu colega Patrian esteve comigo denunciando, esteve lá ontem, fazendo registro, eu estive hoje, que aquele trabalho que está sendo feito ali, não serve para nada, só serve para uma coisa: gastar dinheiro público, Vereador Patrian. Nós estaremos denunciando isso também,



princípio da economicidade. Está sendo derramado dinheiro aonde poderia ser feito um trabalho que investindo, talvez a médio e longo prazo economizasse dinheiro público. Aquele serviço não vai resolver nada ali, estavam simplesmente varrendo, fazendo a limpeza, tirando a água, jogando asfalto frio, Vereador Patrian, que não cola, com brita. Vai afundar de novo. Todo mundo sabe que ali tem que ser feito um trabalho de solo, tem que ser feito uma estrutura que suporte a carga de fricção dos veículos, senão vai ser só derramamento de dinheiro público e mais transtorno. E, por incrível que pareça, fica aqui o registro, Vereador Patrian, quando eu saí de lá um cidadão me ligou e disse: ‘Vereador, um rapaz acabou de cair de moto aqui de novo’. Só deu tempo eu sair, Vereador Patrian, quase que eu flagrava esse rapaz caindo naquela buraqueira danada que tem ali. Lógico, estamos pontuando aquele canto ali porque é um canto de grande relevância, mas, praticamente, todos os bairros da cidade de Patos estão numa buraqueira danada. A gente cobra providências. E faço o registro. Com todo respeito que eu tenho aos meus colegas da base, eu tenho o maior respeito por eles, mas a culpa não é dos secretários, minha gente, a culpa é do Prefeito. A culpa é do Prefeito, que não dá condições de trabalho. Eu não vou aqui mentir, desculpem. A culpa é do Prefeito. Aí, às vezes, o colega para não se indispor com o Prefeito, culpa o pobre do secretário, Vereador Patrian. O secretário, coitado, meu Deus, não tem nem condições. A Secretaria de Cultura e Esportes para liberar, Patrian, uma pastilha lá, tem que ligar para o Prefeito para pedir permissão. Meu Deus, que modelo administrativo é esse? Então, a gente cobra providência por parte do Prefeito, porque foi o Prefeito Nabor que disse que em seis meses resolveria os problemas, não fui eu, não, minha gente. Então aqui a gente cobra, Senhor Prefeito, cobramos. Ficam aqui feitos os registros. Muito obrigado, boa noite a todos. Deus, pátria e família.’ Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da tribuna o **Vereador João Carlos Patrian Junior**: “Boa noite a todos. Boa noite aos nossos irmãos da STTRANS, que vem lutando fortemente para ver se dar uma melhorada na questão salarial. A gente sabe que a inflação está levando tudo, e, infelizmente, entra gestão e sai gestão, e ninguém olha para vocês, ninguém olha para a Guarda Municipal. São dois órgãos aqui de nossa cidade de importância. A gente sabe que a segurança nunca é demais, e os nossos irmãos fazem parte da segurança pública também. Quando cuida do trânsito, cuida de quem está indo, de quem está vindo, está cuidando da segurança pública também. Eu quero parabenizá-los, acompanhei uma matéria, onde vocês recuperaram uma moto adulterada. Vocês estão de parabéns, mesmo arriscando que vocês não sabiam quem estava com aquela moto, desarmados, e foram lá e recuperaram a moto. Parabéns! Não é todo mundo que tem essa coragem não. A gente sabe como é que funciona, como é que este mundo está hoje, e todo mundo pode fazer o mal ao próximo. O amor esfriou, a verdade é essa. Está escrito, vai se cumprir, a gente não tem o que falar. É seguir em frente, a palavra está se cumprindo, graças a Deus. É bom porque Jesus volta logo. Hoje estava na rua, eu e o meu boneco ‘na buraco’, nós estamos visitando a cidade de Patos, e eu não vi ainda um pedaço que eu não vá passar com o meu boneco ‘na buraco’. A gente fala, às vezes acha engraçado, mas é triste a situação da população patoense, a forma que o Prefeito Nabor Wanderley está tratando o povo de Patos. O discurso dele era bonito. Eu mesmo tenho um projeto que ele fez, de campanha eleitoral, dizendo que ia resolver a problemática de Patos em seis meses. Eu não acreditei, por isso que eu ainda alonguei seis meses para ele, porque eu acreditei que seis meses era pouco, e mais seis, de cobrada, deu um ano. Ele não conseguiu resolver a problemática em três anos, que ele lá está, então ele não vai resolver em mais quatro que vem pela frente. E eu acredito que Deus não vai permitir que ele seja reeleito, porque a nossa cidade não pode mais passar pelo que está passando. Mas voltando agora aos

acontecimentos, culpa do prefeito também, falta de gestão, falta de investimento na causa animal, dos animais de grande porte, esses animais de carroça. Esses animais de grande porte vêm sofrendo nas mãos desses homens que acham que podem bater em jumento, que pode bater em cavalo, que pode bater no animal de grande porte, mas eles têm uma voz, eu fui eleito pela causa animal. A gente trabalha pela população, mas a bandeira que o Vereador Sargento Patrian defende com unhas e dentes, claro que é a população, mas a minha bandeira é a causa animal. Todos sabem, a maioria que votos em mim, foi para eu fazer o que eu estou fazendo hoje, ser a voz desses animais que estão sendo maltratados. Como se não bastasse aquele cidadão comum estar maltratando esses animais, onde nós estamos acompanhando nas redes sociais, nos blogs, denúncias atrás de denúncias, carroceiro espancando animal, carroceiro sendo flagrado batendo em animal, a gente sabe que tem que ter uma política pública pra isso, mas não existe motivo algum de um ser humano espancar um animal, que coloca a comida no prato dele. Nem se não colocasse, não existe motivo algum para que a gente esse tipo de situação. De forma alguma nós aceitaremos. Já tem cinco dias do acontecimento, e desde esse dia eu estou no Bairro São Sebastião, fazendo o levantamento da casa desse cidadão que estava espancando esse cavalo, e a gente vai achar. Está bem pertinho, a gente vai achar, vai levar às autoridades competentes, é claro, ninguém vai fazer justiça com a própria mão, porque nós não estamos aqui para isso. Nós estamos aqui para defender os animais perante a Lei que os protege. E como não bastasse o cidadão civil que está espancando os animais, agora quem tem obrigação de defendê-los está quebrando na peia; é chute, é tapa, é corda no espinhaço, igual nós flagramos hoje no vídeo. Hoje eu fui surpreendido na hora do almoço: 'Patrian, rapaz, olhe esse vídeo aqui. Isso é uma imoralidade, isso é uma questão de polícia'. Quer trabalhar, meu irmão, as portas estão abertas, agora o que não pode é você trabalhar com raiva, você querer maltratar algo que não está lhe obedecendo. Até porque o ser que está ali que você está recolhendo, ele não entende de nada, é um animal, um ser irracional. Então, por ele ser um ser irracional, ele não vai cumprir o que você está mandando. Tem que agir com paciência, com sabedoria, porque você espancar um animal, você bater em um animal é crime. E crimes de maus tratos hoje está de cinco anos de reclusão. E a gente vai cumprir. 'Não é um pai de família, é um cidadão de bem'. É, mas está descumprindo a lei. E ele é obrigado a proteger esse animal, a tutela está sob o tutor, ele é o tutor. A partir do momento que o município acolhe aquele animal, ele é o tutor daquele animal, o animal tem que ser protegido pelo município. Então, de maneira alguma nós iremos aceitar esse tipo de atitude que ocorreu hoje, pela correição. Foi gravado, eles não viram o momento da gravação. Está no blog. Pedi para o rapaz do blog me mandar, ele me enviou. E é uma coisa revoltante. Aí você vai falar: 'mas é um animal'. É um animal, mas não pode ser tratado dessa maneira. Não pode ser espancado, não pode levar chute, não pode levar tapa. Está com raiva, chute o poste, dê um murro na parede, pegue no fogo, agora o que não pode é estar batendo no ser irracional porque ele não está obedecendo as suas ordens. Não vai obedecer a ninguém, a gente não obedece. A gente desobedecia a nossa mãe quando éramos pequenos, e hoje desobedecemos ainda. Imagina o ser irracional se vai obedecer a você que estava lá naquela hora, na sua função, no seu cargo, na sua obrigação de defender aquele animal, batendo nele. Fiz os procedimentos que teriam que ser feitos, fui na correição, não sou médico veterinário, mas fui ver o estado do animal, voltei para a Secretaria de Agricultura para ver se eu falaria com a Secretaria Milena, não a achei porque o horário do expediente já havia sido encerrado. Tentei entrar em contato, via telefone, também não consegui. Fomos até a delegacia, prestamos a queixa, e ele vai responder perante à justiça. O vídeo foi anexado, e agora

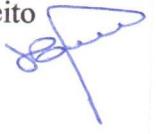
está na mão da justiça. A nossa parte, como vereador e como protetor dos animais, eu fiz, vou fazer. Fazia antes de estar aqui, e vou continuar fazendo. Então não vai me impedir, ninguém vai me questionar ou colocar em xeque a minha ação, porque eu estou como vereador da proteção animal, e é mais do que a minha obrigação fazer o que fiz hoje. Mesmo não sendo vereador eu tenho que fazer. Eu já fazia antes. Não é por causa disso que a gente, com medo de perder voto da família de quem quer que seja que a gente vai deixar de fazer, porque eu não estou aqui por voto não, eu estou aqui para cuidar do que é povo, e da nossa bandeira, que a gente ama, que a gente gasta. Eu gasto mais com esses animais do que com a minha família. Será que eu gosto deles? Vai no meu carro que você vai ver o tanto de ração que tem lá dentro, para gato, para cachorro, medicação. Aí a gente vai ver como é a questão animal. Fora o tempo que eu passo para lavar para o espaço que eles estão, que eu tenho um espaço para colocá-los, que são aqueles animais debilitados, que não pode ficar na rua, não tem condição de fugir de um carro, não tem condição de fugir de maus tratos, está comigo e vai ficar até o resto de sua vida. A gente cuida deles, é luta, é batalha, está lá diariamente, lavando; às vezes estou sozinho lá, às vezes a gente tem companhia, ajuda da população, mas a obrigação com eles é minha, porque eu que os levei para lá. É a mesma coisa que eu digo, a partir do momento que o Município, o Estado ou a União, acolhe o animal, a tutela é obrigação deles. Se acontecer algo com esses animais, vão responder por maus tratos. Eu não vou fazer questão nenhuma de não fazer a denúncia mesmo, vou para a delegacia, vou para as redes sociais, vou mostrar o que está acontecendo, a falta de respeito com esses animais. Estive na correição, solicitei do Prefeito Nabor Wanderley para que ele fizesse uma cobertura para que aqueles animais ficassem em baixo, porque eles já vêm de terrenos baldios. Eu já liguei para Ferré Maxixe várias, e ele nunca fez questão de me ajudar. mesmo eu sendo vereador de oposição, e ele da base, a todo momento que eu ligava para ele, seis, sete horas da manhã, no domingo, em feriado, ele dizia: 'Patrian, estamos indo aí agora'. E a gente acolhia aqueles animais. E eu sei que ele, como secretário, era limitado também. Mas a obrigação de destinar verbas para aquela correição, para que melhore aquela estrutura é do Prefeito Nabor Wanderley. O secretário é limitado em fazer tudo, ele faz até onde o Prefeito permita que ele faça. Então, a gente vem fotografando, a gente vem registrando, e hoje chegando lá novamente, eles sem alimentação. Vamos acionar o Ministério Público para que se faça cumprir a lei que existe, de proteção aos animais, ali dentro da correição. Não adianta a gente retirá-los da rua e colocá-los eles ali." Em aparte, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Primeiramente parabenizar o colega Patrian, que faz um trabalho de proteção animal maior do que o município de Patos. O colega não tem recurso, o colega não é ordenador de despesa. E a culpa é do Prefeito Nabor, a culpa não é do secretário, o secretário cumpre ordens, os servidores cumprem ordens. A forma que o Prefeito Nabor trata os animais, na propaganda são as mil maravilhas, parece um paraíso, inventa os números aí, de castração, mas na prática, não está sendo resolvido. E hoje eu vi o vídeo, que foram recolher o porco, e estavam judiando com o animal. Nós vamos acionar, Vereador Patrian, o Prefeito Nabor na Lei que foi aprovada nesta Casa para ele aprender a respeitar o povo de Patos. Repito, os subordinados do Prefeito que cometem erro, a culpa é do Prefeito. O Prefeito não está acompanhando não o que está acontecendo na cidade? O Prefeito está aonde? Tocando triângulo em circulozinho de forró, e a cidade cheia de problemas? A gente não pode aceitar. Como é caso dos animais que fica naquele depósito de animais. É um depósito de animais ali, de maus tratos. A Prefeitura de Patos joga os animais ali, no sol quente. É assim, alguém denuncia que está no sol quente, num canto, aí a Prefeitura pega e joga no outro canto, no sol quente. Nem tem cobertura também para os pobres dos



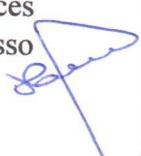
animais. A gente vai denunciar o Prefeito Nabor, e vamos cobrar um trabalho mais efetivo por parte do Ministério Público o que está acontecendo no Município de Patos, minha gente. É um absurdo! E só para concluir, o município de Patos já foi condenado para desenvolver políticas públicas para o tratamento e o cuidado desses animais. E a gente não tem visto. Parabéns, Vereador Patrian, pela sua luta. Conte comigo no que precisar. E a gente tem que falar pelos animais, que não têm voz, a gente vai denunciar. E a gente espera que isso pare, esses maus tratos aqui, como esse pobre desse porco, que queriam colocá-lo em cima do carro puxando pelo rabo. Como é que vai botar um porco, que pesa mil quilos, pegar pelo rabo do bicho, vai quebrar o rabo no animal. É mal trato, minha gente. Obrigado, colega Patrian.” Com a palavra, o Orador disse: “De nada, meu irmão. Eu agradeço pela complementação. A gente sabe que é dessa forma que não tem que ser trabalhada, a forma que tem que ser trabalhada. A gente vai ver futuramente, após essas denúncias eu acredito que melhorias virão, porque as coisas só funcionam quando a gente faz a denúncia no Ministério Público, quando a gente está solicitando através de Requerimento, faz ouvido de mercador, os secretários pegam: ‘Ah, é de fulano, de Patrian, é de Josmá, é David’. Oxente, é David? David é da base’. E rasga. ‘Aqui a gente não atende pedidos deles, não. A gente já não atende da oposição, vamos atender da base? Mas é dessa maneira. Mas, rapidinho aqui, só para solicitar também, a Célio Leitão, se for possível, ligar os refletores no Terreiro do Forró, para que o pessoal que faz as atividades físicas, possam ser vistos pelos veículos que circulam por lá, para que evite acidentes também. E é um direito deles, eles pagam por aquela iluminação pública, e não é só para funcionar só no São João, não.” A Senhora Presidente passou à ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação PROJETO DE LEI Nº 05/2024 – ELEVA OS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE TRÂNSITO MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE PATOS E REGULAMENTA O PAGAMENTO DO ADICIONAL DE PERICULOSIDADE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu estive sempre acompanhando essa situação dos servidores da STTRANS, sempre conversando com alguns deles a respeito dessa cobrança deles, que é legítima. Eles sabem também do compromisso que tenho com os servidores e com o povo de Patos, eu sempre deixo claro que sou o vereador mais chato aqui de cobrar as coisas também por parte dos servidores, cobrando que os servidores cumpram o seu horário, trabalhem com presteza com a população, tudo isso eu tenho definido desde o início do mandato, mas também a gente tem que prezar por dar qualidade e condições de trabalho para os mesmos, para que, assim, a gente possa cobrar. Eu já vinha conversando com alguns dos meninos aqui, segunda-feira, e o pessoal estava dizendo que ia ter uma reunião, estava cobrando essa reunião com o Prefeito Nabor, e saiu essa reunião, e ainda bem que prosperou. A gente vota totalmente favorável. E fica aqui mais uma vez o reforço do compromisso com os servidores de Patos. O que for direito dos servidores de Patos, a gente vai lutar para garantir, o que for direito do cidadão, a gente vai lutar e vai cobrar. Então fica aqui o meu compromisso, sempre transparente, sempre aberto ao diálogo também com todos os servidores, e é justo e legítima a cobrança dos meninos da STTRANS; tem meu voto independente de qualquer posição. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “O Prefeito, na semana passada, na terça-feira, mandou em urgência urgentíssima, e eu dizia que urgência urgentíssima deveria ter sido o atendimento ao pleito. O Projeto entrou e foi retirado, claro que a gente elogia, que a gente reconhece a ação do senhor gestor, a gente só não comprehende o porquê na demora, a turma de certa forma já foi prejudicada, porque todas as outras



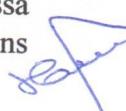
categorias receberam no mês passado os seus devidos aumento, a categoria da STTRANS está com uma folha a menos. Poderia até ser colocado retroativo, já que o Projeto foi retirado e não foi enviado, a turma perdeu uma gratificação, estão no prejuízo, perderam um mês de tudo aquilo que já foi conquistado. Mas destacar a conquista, apenas uma reposição, porque o aumento não acompanhou os anos que não foram dados. E dizer que eu também quero votar sabe o que aqui? Vaga de concurso para STTRANS. Eu acho que Patos já precisa de novos quadros para ingressar na STTRANS, tal qual a Guarda Municipal de Patos. A Guarda Municipal a guarnição cabe num Fiat, aqueles tuque-tuque da Índia, cabe a Guarda Municipal todinha. Num triciclo você leva toda a Guarda Municipal de Patos. Mas, enfim, reconhecer, antes tarde do que nunca. E eu quero saber qual resposta eu vou dar ao Gabriel Oliveira, que me perguntou: ‘Vereador, eu estudo para concurso, fiz o da Polícia Militar, sou sempre instigado pelos meus pais a estudar para concurso, que perspectiva eu vou ter em Patos?’ Minha resposta foi de pronto: nenhuma, porque faz tempo que não tem concurso aqui. Então pedir, solicitar, eu já solicitei várias vezes concursos para a STTRANS. Eu acho que mais do que aumento, a turma quer melhor estrutura no trabalho. Mas parabenizar a categoria pela luta, porque se o Prefeito não atendesse, a turma ia paralisar na terça, e seria histórico, primeira vez que a STTRANS ia fazer uma paralisação. Que votemos o mais rápido possível. É porque a Presidente é muito fiel ao Regimento, ela não gosta que a gente vote algumas matérias em primeira e segunda votação, ela gosta de cumprir o trâmite. Por causa de um dia, a turma já está toda alinhada, não é Senhora Presidente, a gente vota em segunda votação na terça, na quarta, pela manhã, a equipe da Câmara leva a lei para que o senhor Prefeito coloque no diário oficial. O líder do governo, Sales Júnior, já garantiu que em tempo hábil, que é dia trinta, todo mundo está recebendo o ‘Pirão’, que é isso que o povo quer. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, na oportunidade, eu quero parabenizar os Agentes de Trânsitos da nossa cidade, em nome de Coelho, em nome de Denilson, em nome de uma pessoa que eu gosto muito e que não está aqui, mas é Agente de Trânsito também, que é Elizabete, uma pessoa que tem meu respeito na instituição e todos os outros, que são pessoas realmente compromissadas com a cidade de Patos, são Agentes de Trânsitos que tem prestado um grande serviço à nossa sociedade e a população patoense em geral. Dizer Senhora Presidente, que esse Projeto todos os Agentes me procuraram durante todo esse tempo, buscando realmente que o Projeto viesse para pauta, mas só depois de uma conversa com Nabor, haja vista, foi solicitada essa conversa pelos próprios Agentes aqui nesta Casa. E diante de um diálogo entre Coelho, alguns representantes da categoria e o Prefeito, esse projeto deu entrada na Casa terça-feira à noite, quando foi na quarta, eu sou o relator da CCJ, o Projeto chegou na CCJ, e na quarta mesmo, no caso ontem, eu e o Vereador Sales, que estava lá junto comigo na CCJ, a gente já emitiu o parecer para que esse Projeto viesse para votação hoje, em primeira votação, e foi tudo muito rápido, exatamente para que dê certo para os Agentes de trânsito receberem seus vencimentos já ajustados. Quando for na terça-feira, da próxima semana, a gente vota, em segunda votação, e, com certeza, na quarta esse Projeto já deve ser publicado. Na quarta, na quinta-feira já deve estar sendo publicado e, se Deus quiser, quando a folha fechar, Coelho, vocês vão estar recebendo os vencimentos. Aqui eu quero deixar registrado o compromisso da CCJ, representando aqui a relatoria da CCJ, porque nós emitimos o parecer ontem mesmo, juntamente com o Vereador Sales, que compõe junto comigo, e este Projeto está em pauta hoje. Então, em tempo recorde chegou nesta Casa e, em tempo recorde, ele vai ser aprovado. Com certeza, aqui será aprovado por unanimidade, porque o trabalho de vocês é o trabalho que merece respeito



da Casa Juvenal Lúcio de Sousa. E também parabenizar Senhora Presidente, o gestor, Prefeito Nabor, pelo compromisso com a categoria. Nabor foi o Prefeito que criou na cidade de Patos, que municipalizou o trânsito de Patos. Eu vejo o compromisso desse Prefeito, que tem realmente, Vereador Sales, um compromisso com o servidor público, em fazer com as categorias sejam sim, beneficiadas. Na semana passada a gente aprovou aqui os outros Projetos que beneficiam as outras categorias, e hoje, com fé em Deus, nós iremos aprovar em primeira votação o Projeto de você. Um abraço forte, parabéns, que vocês merecem.” Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, na verdade, eu entendo, Vereador Jamerson, que não perdeu o mês, porque esse interstício de tempo foi justamente a busca de tentar melhorar o Projeto, e foi o que aconteceu. A discussão, o diálogo, aconteceu, porque se a gente estivesse votado daquela forma, não estávamos votando hoje o trinta por cento da periculosidade sobre o salário base. Então foi uma perda, digamos de trinta dias, mas foi um ganho maior. Hoje estamos votando o reajuste salarial mais a periculosidade, que é trinta por cento sobre o salário base. Desde o começo Coelho vinha nos procurando, ele me ligava e eu ligava para o Prefeito, e Nabor sempre me dizia: ‘Vou marcar, vou agendar’, e ficou passando o tempo, enfim. Mas Damião da STTRANS me ligava, eu conversava com ele, conversei com o Prefeito, eu quero só fazer essa justiça, e Nabor marcava essa reunião. E que bom que bastou só essa reunião, e vi através das fotos, de matérias, que vocês fizeram uma discussão de alto nível. Eu acho que o trabalho tem que ser assim mesmo, construindo, buscando somar. Então, o Projeto chega hoje dessa forma, não só apenas o reajuste, mas também contemplando os trinta por cento de periculosidade sobre o salário base. Eu quero parabenizar todos os envolvidos, as comissões, que em apenas uma reunião concluiu os pareceres, tanto da CCJ, quanto a de Economia, Finanças e Fiscalização, e, logo quando encerrávamos, finalizamos a Ata, encaminhávamos para a Presidente, ela já publicou no diário, enfim, para que hoje nós pudéssemos estar votando esse Projeto, em primeira votação, e, na próxima terça-feira, segunda votação. Eu acredito que é o tempo hábil antes de fechar a folha, e aí vocês terem o salário desse mês já com esse reajuste. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu quero apenas cumprimentar aos agentes de trânsito, na pessoa de Coelho, que hoje estar aqui, com os demais agentes. Cumprimentar o Elucinaldo, que também não está aqui, mas eu visitei esses dias a STTRANS, fui muito bem recebida por eles. Parabenizar os agentes de trânsito pela luta. Toda luta é muito válida. Dizer que eu sei que vocês sabem, eu não preciso dizer, das conquistas que a categoria tem junto à gestão do Prefeito Nabor, o quanto Nabor tem compromisso. E confesso, se tudo fosse muito fácil de se resolver não precisaria essa discussão, ele já enviaria, porque Nabor tem boa vontade, Nabor tem compromisso, e não é à toa que, depois da conversa, vocês tiveram um ganho maior. Na verdade, um merecimento. Tudo é merecimento de vocês. Mais o Prefeito Nabor, que é sim esse prefeito comprometido, que procura sempre estar honrando as categorias. E com vocês não é diferente, ele conversou com vocês, uma conversa cordial, eu não participei, eu preciso aqui reconhecer. Parabenizar aqui o nosso líder Sales Júnior, que intermediou essa conversa, mas que a gente se sente representado, e está aqui hoje para votar, está aqui hoje porque a gente reconhece o trabalho de vocês. Também enquanto Presidente da Comissão de Finanças, agilizamos o parecer, porque a gente não tem interesse em dificultar, ao contrário, se tem como pagar, se o Prefeito mandar dizer que tem como pagar, a gente tem mais é que dar um parecer favorável, para que vocês recebam o que é de merecimento de vocês. Eu sei que não precisava fazer isso, mas eu queria dizer a vocês que tenham certeza que o Prefeito Nabor tem compromisso com vocês, tem compromisso



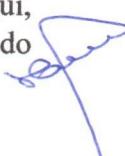
com a cidade de Patos, tem compromisso com todos os servidores, mas é porque administrar uma cidade desse tamanho não é para qualquer um, é para quem o discernimento de Nabor, quem tem o compromisso de Nabor, e quem de fato quer avançar. É tanto que quando Nabor não esteve conosco, todo mundo é testemunha do que essa cidade regrediu, o que essa cidade perdeu. Então é momento de continuar avançando, e é por isso que esse Projeto está aqui hoje. Parabéns a vocês, parabéns ao nosso Prefeito Nabor, pelo compromisso, pela sua vontade de sempre fazer mais e melhor. Então, Presidente, na discussão a gente já pode declarar o voto, então como já votei na Comissão de Finanças, também irei me posicionar favorável a essa votação. Muito obrigada.” Com a palavra, a **Vereadora Maria de Fátima** disse: “Eu também quero deixar o meu apoio a vocês. Tenho orgulho de dizer que sou mãe de um agente de trânsito. Todo mundo conhece José Bonaldo, inclusive eu mandei dizer para vocês que, o que dependesse de mim, podia contar com a Vereadora Fátima Bocão. Então, fico feliz, mesmo adoentada hoje, estou com uma virose, mas vim aqui, com todo prazer, votar nesse Projeto, porque vocês merecem. Eu sei o trabalho de vocês, eu acompanho o trabalho de vocês. É de dentro da minha casa que eu vejo o que é um agente de trânsito. Então, parabéns ao Prefeito, por ter dialogado, por ter conseguido conversar com vocês e chegar a um acordo, mas os parabéns também são de vocês, porque são aqueles que lutam no dia a dia. Então, jamais Nabor ia negar e conversa com vocês. Então, eu estou aqui para votar, e terça-feira estarei aqui novamente para votar. Parabéns a toda categoria. Não vou citar nomes. Parabéns a todos!” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação o PROJETO DE LEI Nº 12/2024 – ELEVA O VALOR DA SUBVENÇÃO MENSAL DO TIRO DE GUERRA 07-002 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Acompanhado de seus devidos pareceres. Com a palavra, o Vereador Josmá Oliveira disse: “Eu estava até ouvindo alguns dos colegas comentando ali na sala de reuniões sobre essa questão da subvenção do TG, Tiro de Guerra. O Ministério da Defesa, o Exército, Forças Armadas, assim como queiram, para quem não conhece, não sabe como funciona, existe um convênio para a instalação de um Tiro de Guerra no município. Isso não é obrigatório, isso é opcional para o município, porém quando o município aceita esse convênio, e assina esse convênio, existe uma contrapartida por parte do município, o município fica responsável por contribuir com a sede aonde será o referido Tiro de Guerra, com algumas despesas da estrutura, e também algum apoio financeiro para custear os alugueis dos profissionais. No caso dos militares que exercem essas atividades ali no Tiro de Guerra, sargentos, subtenentes, etc. E no caso aqui da cidade de Patos, nós temos o Tiro de Guerra, que é um objeto público, no meu ponto de vista, de grande importância para formação dos nossos jovens, Vereador Patrian. Por mais que algumas pessoas não conheciam, não entendam, é muito salutar para a formação dos nossos jovens, na sua idade militar, participar daquele tipo de instrução e treinamento; não só pelo fato de receber instruções básicas relacionadas ao serviço militar, mas também pela questão da disciplina e da responsabilidade que você aprender a ter; aprendendo a cumprir horário, a cumprir disciplina, a receber ordens também, a trabalhar em grupo. E o Tiro de Guerra contribui muito com o município de Patos. Eu confesso que eu já tinha escutado antes, o ex-Vereador Toinho Nascimento tinha pontuado isso aqui, tentando aumentar essa subvenção a um tempo atrás, eu acho um valor muito irrisório, que era enviado para o Tiro de Guerra, tendo em vista esse retorno social que a sociedade ganha com aquele instrumento aqui, com aquele objeto aqui na nossa sociedade, como eu disse, contribuindo para a formação de jovens, que pais tem jovens



que são indisciplinados, e vai para ali, e lá começa a lavar banheiro, a fazer flexão e termina aprendendo o que é disciplina. Ou seja, aquilo ali tem um retorno social incalculável. No caso aqui, a subvenção vai aumentar de três mil para cinco mil reais. É isso mesmo? Enfim, eu ainda acho um valor muito pouco, mas é uma ajuda; a gente sabe da necessidade, da situação do município, que tem outros compromissos também. Mas eu acho de supra importância, voto favorável, sem nenhum tipo de objeção, sabendo da importância que aquele instrumento público tem para o nosso município e para formação de não só de instruções básicas, de militar, de tiro, essas coisas, mas com o retorno social que aquilo traz para nossa população, ajudando a forma os novos cidadãos patoenses. Então, muito obrigado, voto favorável, Senhora Presidente, e a gente ver com bons olhos. Obrigado.” Com a palavra, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, eu estive recentemente no Tiro de Guerra, reunido com toda os três instrutores lá, e nós conversamos a respeito dessa pauta, desse assunto. Aproveitava para observar a estrutura do Tiro de Guerra, falávamos também a respeito desse convênio que existe com o município de Patos, o Projeto ainda não tinha chegado na Câmara Municipal, e eu conversava com o chefe de gabinete, que foi com a pessoa que eles dialogaram a respeito disso, a possibilidade desse reajuste nessa subvenção. Compreendo que é uma matéria importante, porque, além do convênio que o município tem para manter aquela estrutura, como o Vereador Josmá falou, trabalhar a formação do cidadão, a gente entende que é muito importante. Mas é necessário, eu acho que foi em 2017, Vereador Emano, a última vez que nós votarmos aqui um Projeto de reajuste, foi o Vereador Toinho Nascimento, que na época conversou e articulou o reajuste na época, e, agora, mais de 60% (sessenta por cento) desse reajuste chega a esta Câmara Municipal de Patos passa de três para cinco mil reais, e nós entendemos que é um valor que vem para ajudar, que vem para contribuir, para com os frutos que são gerados, praticamente todos os dias, todos os anos, após a formação de todos esses atiradores. Então, quero parabenizar e agradecer a todos das comissões que estiveram presentes, e deram também seus pareceres favoráveis, para que hoje estivéssemos aqui votando essa matéria em primeira votação. Obrigado, Presidente.” Colocado em votação, o referido Projeto de Lei foi aprovado, em primeira votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação o PROJETO DE LEI Nº 21/2024 – INSTITUI O HINO OFICIAL DA FILARMÔNICA 26 DE JULHO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Acompanhado de seus devidos Pareceres. O qual foi aprovado, em primeira votação, por unanimidade. Os Projetos de Lei: PL Nº 19/2024-PL e o PL Nº 22/2024-PL, em 1^a votação, e os Projetos de Lei: PL Nº 13/2024-PL e PL Nº 14/2024-PL, em 2^a votação, matérias de 2/3, foram retirados de pauta por falta de quórum. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 11/2024 – AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL AO ORÇAMENTO VIGENTE PARA FINS QUE MENCIONA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Nabor Wanderley da Nóbrega Filho – Prefeito Constitucional. Sendo o mesmo aprovado, por unanimidade, em 2^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 2^a votação o PROJETO DE LEI Nº 017/2024 - RECONHECE DE UTILIDADE PÚBLICA O PROJETO INCENTIVAR CWF DA CIDADE DE PATOS/PARAÍBA. Autor: Vereador Francisco de Sales Mendes Júnior. O qual foi aprovado, em 2^a votação, por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos do Nº 319/2024 ao de Nº 338/2024. Com a palavra, a Vereadora Nadigerlane Rodrigues disse: “Eu quero destacar um requerimento de nossa autoria, um voto de aplauso dirigida a doutora Maria das Graças Morais Guedes, Juíza Desembargadora da Paraíba, que vai estar aqui no próximo dia



dezenove, lançando o livro que conta a história da Comarca de Patos. Então, eu trouxe para todos os colegas, pra que a gente possa votar esse voto de aplauso, e que doutora Graças receba o reconhecimento desta Casa Legislativa, por ter a inteligência e a sabedoria da grande mulher que ela é, principalmente pelo compromisso com a nossa cidade. Doutora Graça teve um trabalho grandioso em Patos, e hoje é uma referência na Paraíba. E a gente sabe que livro ele vai eternizar a história da Comarca de Patos, essa Comarca que tem compromisso não só com a cidade de Patos, mas com outros municípios, e que desenvolve um grande trabalho de prestação de contas à sociedade. Então, que através desse livro, doutora Graça, eu tenho certeza, ela vem prestar contas desse trabalho grandioso que a Comarca de Patos tem durante todo esse tempo de existência. Então, eu peço aos senhores que a gente vote esse voto de aplauso, e a gente possa homenagear a grande mulher, que doutora Graça Morais Guedes. Obrigada, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Eu trago alguns requerimentos, senhores. Trago aqui, lá no Bairro da Liberdade, limpeza de entulho da Antônio José Quirino com a Janúncio Nóbrega, aqueles entulhos, aquelas lixeiras viciadas que o pessoal fica jogando lixo. Além de ser crime ambiental, não tem fiscalização por parte do município. Se o município colocasse um servidor ali ou colocasse até uma câmera, e ficasse gravando quando um cidadão colocasse o lixo na rua, aí pegava os dados do cidadão, mandava um fiscal da Prefeitura ir na casa dele com a foto ou vídeo, e dizia: ‘Cidadão, o senhor está jogando lixo na rua. O senhor vai ser notificado dessa vez, mas se o senhor continuar com essa prática, o senhor vai ser multado de acordo com a lei tal’, a gente acabava com essa safadeza de lixo aqui na cidade de Patos. Aí o problema é que o Prefeito não trabalha, não faz isso. Tem aqui um exército de contratados no município de Patos, que eu acho que são fantasmas, aí as ruas ficam assim, pedindo pra fazer a limpeza toda semana, aí fica dizendo: ‘a culpa é do povo que joga não’. É não, a culpa é do município, que não fiscaliza. Não tem a lei? Tem que fiscalizar. Não tem gente suficiente? A gente ficar trazendo requerimento pedindo limpeza de rua, como esse caso aqui. Tem também, na mesma rua, pedindo pra colocar um coletou de lixo lá. Do mesmo jeito do coletor de lixo, tem o coletou de lixo, aí o cidadão coloca o lixo no chão ou no outro canto, na outra esquina. Na rua que eu moro, eu fui na porta do cidadão, Vereador Ferré, bati na porta dele: boa tarde, meu amigo. Oh, meu amigo, eu moro ali, mais longe do que o senhor, não leve a mal, não, eu levo o lixo lá pra o coletor de lixo, por que é que o senhor não leva? Pronto. Aí o cidadão está levando o lixo dele agora. Se o município colocasse os fiscais, Vereador Patrian, a gente ia resolver esse problema do lixo da rua. Mas está faltando boa vontade ou gestão, aí fica a gente aqui, pedindo coletor de lixo. Tem também o conserto da buraqueira, minha gente. A Rua Elias Asfora está parecendo uma peneira. Eu mesmo ando nesse meu carrinho de pobre, eu vou trocar a suspensão do meu carro, porque a buraqueira de Patos é imoral. Lá na Rua Elias Asfora, misericórdia! A Rua Alice Barreto também, meu Jesus, tem um buraco lá, sem sinalização, minha gente, pelo amor de Deus! A Rua Natália Figueiredo, no centro, a José Bonifácio, no Geraldo Carvalho, só a misericórdia de Deus, a buraqueira que tem. Fica aqui a cobrança, através desses requerimentos, e eu vou pedir ao secretário Bonfim, que bote uma sinalização naquele buraco lá na Alice Barreto, por traz da Maternidade, antes que alguém caia lá dentro e morra. Você sabe onde é Vereador Patrian, que lá fica uma lâmina de água, aí alguém não vai ver aquele buraco, vai cair dentro e vai morrer ali, um buraco de quase dois metros. Fica aqui a cobrança. Obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Patrian** disse: “Como não deu tempo explanar na minha fala, rapidinho aqui, só solicitar ao secretário, solicita a Célio leitão, que ele ligue os refletores lá no térreo do



forró, porque o pessoal lá faz suas atividades esportivas, caminhadas, então isso é muito importante trazer esse benefício pra população. Ali não precisa ser ligado só no São João, não, a população tem que usar o ano todo, quando precisar. Então, tudo isso é importante, que dar segurança, pra evitar assaltos, evitar também a questão de acidentes, porque a gente não ver ninguém no escuro. E a população tem que ter o benefício, e o dinheiro é dela e tem que ser gasto com a população. Dinheiro do povo tem que ser gasto como o povo. E rapidinho aqui, a pedidos dos moradores do Bairro dos Estados, que não aguentam mais aquela buraqueira na entrada do bairro deles, pra que façam a operação tapa-buraco lá no Bairro dos Estados com a maior urgência, que não tem quem aguente passar. Eles estão indo na contra mão, porque uma mão, no sentido de quem está saindo do bairro para o centro, está intransitável; tem uma cratera que dá pra engolir um carro, e quando chove, o mesmo problema de acúmulo de água, e quem não conhece cai e fica até atolado. Uma menina quebrou a perna lá, anteontem, e estava perguntando o que poderia ser feito. Pode me procurar, a nossa assessoria jurídica está à disposição. Já teve uma situação em uma cidade, onde uma cidadã caiu e quebrou uma perna, recebeu uma indenização de dez mil reais, porque o responsável é o Prefeito Nabor Wanderley, por seu acidente. Se você não tem condições de trabalhar por uma queda de moto, ocasionado pelo um buraco na cidade, procure-me, que a minha assessoria jurídica está à disposição, e vamos processar o Prefeito Nabor Wanderley, que responsabilidade é dele.” Colocados em votação, os devidos requerimentos foram aprovados por unanimidade. Em seguida, a Senhora Presidente passou à EXPLICAÇÃO PESSOAL, contudo, nenhum dos Pares fez uso da mesma. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente sessão, às dezenove horas e quarenta minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia 19 (dezenove) de março do ano corrente, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 14 DE MARÇO DE 2024.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário